

APROVEITAMENTO DA ÁGUA DAS CHUVAS QUE CAEM NAS COMUNIDADES RURAIS

Vanessa Carine Chaves¹; José Barbosa dos Anjos²; Maria Sonia Lopes da Silva³; Cláudio Evangelista Santos Mendonça⁴; Gizelia Barbosa Ferreira⁵, Tony Jarbas Ferreira Cunha² (1) IBGE. Rua do Camelo, 111 - Loteamento Padre Cícero. 56326-700. karis_chaves@hotmail.com (2) Embrapa Semi-Árido; (3) Embrapa Solos UEP Nordeste; (4) UFRPE; (5) UFSCar.

Devido a irregularidade das chuvas, os agricultores do semi-árido estão sempre enfrentando riscos de perdas totais ou parciais de suas safras e mortandade de seus animais. A falta de água nas comunidades proporciona baixa qualidade de vida; êxodo rural provocando enfraquecimento da estrutura familiar pela não permanência dos jovens na terra e pelo afastamento do chefe da família por este ter que ir trabalhar na zona urbana; insegurança alimentar devido a não obtenção da colheita, e deixando como alternativa o consumo de alimentos convencionais, muitas vezes com resíduos de agrotóxicos. Estes problemas geram fragilidade nas comunidades do semi-árido, tornando-as dependentes das forças políticas que ainda hoje manipulam populações de algumas regiões, abastecendo os reservatórios com carro pipa em anos de eleição. Para mudar esse quadro é imprescindível que se aumente a eficiência do aproveitamento de água das chuvas que caem nas comunidades rurais. Este aumento da eficiência pode ser conseguido pela reaplicação de alternativas tecnológicas de captação de água de chuva como a barragem subterrânea, que proporciona resultados transformadores e impactantes. O estudo está sendo desenvolvido em parceria com os agricultores, outras instituições públicas e movimentos sociais, objetivando contribuir com a maior oferta de água de chuva nas comunidades rurais dos agroecossistemas do semi-árido brasileiro. Estão sendo beneficiadas 104 famílias que possuem barragens subterrâneas (19 na Bahia, 32 em Pernambuco, 53 na Paraíba). A barragem subterrânea tem possibilitado que plantas medicinais, olerícolas e fruteiras sejam cultivadas fora dos limites dos quintais e que se estabeleçam na área de plantio da barragem, constituindo uma nova fonte de renda para a família, bem como economiza na compra de gêneros alimentícios e alguns produtos farmacêuticos, já que promoveu também o resgate do uso de fitoterápicos.

Palavras-Chave: barragem subterrânea, tecnologia social reaplicável, captação de água de chuva.

Agradecimento: os autores agradecem ao CNPq e BNB, pela concessão de Bolsas e recursos para desenvolvimento do trabalho.